



CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA
ATA Nº 102/18/AP – AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA DIA 13 DE NOVEMBRO
2018 PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS A LDO 2019.

No dia 13(treze) de novembro do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, na Sala de Sessões Deputado Joaquim de Deus Nunes da Câmara Municipal de Vereadores de Canguçu, Estado do Rio Grande do Sul, teve início a presente Audiência Pública da Segunda Sessão Legislativa, da Décima Sétima Legislatura, com a presença dos seguintes Vereadores: Bancada do PSB: Augusto César da Silva, Bancada Progressistas: César Madrid, Cristiano Aguiar Dias, Rubens Angelin de Vargas e Ubiratan Cardoso Rodrigues. Bancada do MDB: Luciano Zanetti Bertinetti, Silvio Neutzling. Bancada do PTB: Carlos Eduardo Domingues Martins e Marcelo Maron. Bancada do PRB: João Luis Sodré. Bancada do PT: Erroldisnei Borges de Borges. Bancada do PDT: Neviton Nornberg. A Audiência Pública foi presidida pelo Vereador Carlos Rodnei Jacondino, Presidente da Comissão de Finanças, Economia, Orçamento, Planejamento, Fiscalização e Controle, para o debate e recebimento de emendas ao Projeto de Lei que “Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2019”, encaminhado pela Mensagem nº 121/2018. Ao abrir a presente audiência o Presidente convocou como Secretário o Vereador César Silva. Após a leitura do Edital de Convocação nº 007/2018/AP, comunicou que as emendas poderiam ser protocoladas diretamente com a assessoria da Comissão de Finanças. Presidente concedeu tempo, para os inscritos previamente junto a Coordenadoria da Presidência, se manifestarem, de dez minutos: **1º Sr. Rodnei Borges, Presidente do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e do CONDICA:** Disse que o assunto seria a respeito dos direitos sociais que foram conquistados ao longo do tempo, e que no momento vários recursos foram cortados especialmente para assistência social no País o que lhe deixa apreensivo e revoltado. Que no município foi cortado mais de 75% para o trabalho com as pessoas mais vulneráveis, considerando ser vergonhosa essa situação, pois na LDO existe a previsão de apenas 503 mil reais para o ano de 2019. Comparou o orçamento que será recebido pela Casa que passa de seis milhões de reais e a assistência social para lidar com mais de 20 mil pessoas vai gerenciar pouco mais de 500mil por isso essa situação seria inaceitável pedindo também o apoio dos Vereadores nesse sentido. Sobre a situação da Casa da Criança e Adolescente existe a previsão de somente dez mil reais para uso da Casa da Criança e preocupado com a situação conversou com o Prefeito e que o mesmo lhe informou que o valor seria somente para deixar uma rubrica em aberto. Que as crianças estariam sendo tratadas como mercadorias por culpa da administração que não coloca pessoas adequadas para fazer as tarefas. Pediu que a Casa tomasse conhecimento dos recursos propostos e se posicione para que não sejam aprovados os recursos constantes no projeto pois o mínimo seria cerca de um milhão e duzentos mil reais a serem destinados para área da assistência social. **Sra. Cléria Jacondino, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social:** Após as saudações iniciais, agradeceu o espaço concedido ao Conselho dizendo que seria de muito significado estar participando da audiência. Disse que as palavras do Sr. Rodnei Borges foram muito contundentes e por isso apenas iria corroborar as mesmas e apresentar algumas emendas, e trazia duas sugestões de emendas ao fundo de assistência social e direitos humanos, ação produto- manutenção da secretaria, materiais de consumo, alterando o valor de 1.000,00 (um mil reais) porque estaria previsto somente um mil reais, e precisam aumentar esse valor porque com esse valor não se pode fazer manutenção dos

“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, SALVE UMA VIDA!”



CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

veículos e combustível. Que as demandas são conhecidas de todos e por isso pedia essas alterações da LDO para que o orçamento da assistência social tenha condições de atuar de forma que não haja prejuízos das pessoas que são atendidas por essa secretaria. **Sr. Adilson Schuck, Representante do MPA:** Disse que a presente audiência oportuniza a comunidade de participar o que julga ser muito importante, e que estava representando o Conselho da Cultura Camponesa, ARPASUL, em função da produção de sementes crioulas, solicitando recursos na ordem de nove mil reais para aquisição de embalagens, agroindústria e de uma câmara fria para armazenagem de alimentos. Também aquisição de máquina para empacotamento de grãos, totalizando cerca de trinta e oito mil reais, pedindo apoio à demanda apresentada. Falou sobre a criação do Fundo de Apoio a Cultura Camponesa com finalidade de criação de políticas públicas permanentes para atuar nesse sentido e que no dia 19 de novembro estará nesta Casa para apresentação do projeto oriundo do Executivo e que estará ingressando para o trâmite no Legislativo. O Presidente concedeu tempo à plateia presente não havendo interesse, concedeu tempo aos Vereadores de três minutos: **Ver. Carlos Martins:** Disse que o orçamento veio com poucas oportunidade de poder modificá-lo pois estaria quase totalmente fechado, questionando se os Vereadores iriam ter o tratamento igualitário no processo, pois os Vereadores estariam sendo tratados de maneira diferente, por isso, dessa forma poderão comprovar quem estará sendo atendido, não podendo ficarem de olhos fechados a comunidade que vem buscar seus anseios e por isso não gostaria que brincassem com o povo de Canguçu. **Ver. Madrid,** disse que na ótica da política o Vereador Carlos Eduardo já fez bem o relato da realidade. Que embora pouco possam alterar devem alterar o que podem e dirigindo-se as emendas apresentadas disse que as mesmas teriam dificuldades de ingressar no orçamento mesmo que sejam endossadas pelos Vereadores. Que já tem emendas protocoladas de sua autoria e lhe preocupa mais ainda a questão da gestão de pessoal, pois só com a saúde a folha mensal é de cerca 800 mil reais e por isso devem ter cuidado. **Ver. Neviton,** sugeriu que as emendas sejam apresentadas pela Comissão de Finanças abarcando as apresentadas nesta oportunidade pela comunidade. **Ver. João Sodré:** Disse que realmente estaria difícil de movimentar os recursos porque os recursos livres são muito escasso sendo todo o orçamento quase que comprometido com a folha de pagamento de pessoal. Parabenizou as propostas apresentadas e que infelizmente a agricultura familiar não estaria sendo fomentado como deveria e a secretaria de agricultura não tem 2% do orçamento e por isso ficava difícil para todos. **Ver. Marcelo Maron,** disse que devem ter visão mais ampla, pois esteve conversando sobre a Assistência Social e percebe que o orçamento estaria muito pequeno para o tamanho do município ficando engessado com pagamento de pessoal. Relatou a situação das secretarias municipais onde todas estariam com falta de recursos e temos pensar de como fariam para captar mais recursos para aumentar o orçamento que hoje é muito pequeno. **Ver. Neviton,** disse que via algumas falhas na LDO encaminhada pelo Executivo, reportando-se a página 06 existindo recurso para aquisição de jornais cerca de 30 mil reais, havendo gastos com equipamentos colocados como de pessoal e ainda considerou haverem vários equívocos, citando outros exemplos, como na pag. 25 financiamento Banco do Brasil não sabendo qual a dívida existente, PAC 2 com previsão de juros se não foi executado. Pediu que não fosse votada antes que esses fatos sejam esclarecidos e que como Vereador estava denunciando à Comissão de Finanças e Orçamento. **Sr. Rodnei,** do CONDICA, que se entristecia, pois há dois anos os problemas estavam todos resolvidos e no momento tudo parece difícil. **Ver. Luciano Bertinetti,** que hoje estamos analisando uma previsão
“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, SALVE UMA VIDA!”



CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

orçamentária, sendo uma estimativa, pois todos sabem que durante o ano os recursos são remanejados citando por exemplo que se o PAC for executado no próximo ano deve haver a previsão na LDO. Que existem políticas que acabam desgastando o processo dizendo que orçamento da APAE cresceu durante este ano e ainda crescerá ainda mais, pois o Projeto dos Autistas já se tornou referência na região e o município tem sua participação com auxílio de recursos. A seguir, o Presidente solicitou a leitura da Mensagem nº 121/2018, informando que a Comissão de Finanças iria acatar as emendas apresentadas. **Ver. Neviton**, disse que o orçamento para agricultura estaria com problemas não sendo cumprido o Artigo 199 da Lei Orgânica. **Ver. César Silva**, disse que o orçamento é muito complexo, que o tempo para análise é curto e que apresentará emendas. **Ver. Neviton**, sugeriu que a Comissão de Finanças peça ao Presidente da Casa o auxílio da assessoria jurídica e da contabilidade para que possam ajudar na análise do projeto de lei para que os Vereadores não assinem um atestado de desconhecimento, pois após chegaria o orçamento. Presidente disse que já possuía em mãos cerca de seis emendas e que os Vereadores terão até o final de expediente para apresentar as emendas e os líderes de bancada até o dia da votação, sendo encerrada a audiência pública, às 11h09 minutos. Esta ata foi redigida e encerrada no dia 14 de novembro de 2018, por Maribel Rios, Oficial Legislativa da Câmara de Vereadores e será assinada pelo Presidente da Comissão de Finanças.//

Carlos Rodnei Ribeiro Jacondino

Presidente da Comissão de Finanças, Economia, Orçamento, Planejamento, Fiscalização e Controle

“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, SALVE UMA VIDA!”